

Carta 6 - 1 de julho de 1996

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Jaraguá, 1 de julho de 1996

Exmo. Dom Manoel Pestana Filho

Recebi a carta do senhor com as calúnias de Johannes Bazelmans (**ex-padre Francisco que trabalhou aqui em Jaraguá-GO**). Essas acusações surgiram porque eu o proibi de receber a Comunhão devido às heresias que ele estava espalhando aqui em Jaraguá-GO. **Eu o proibi de comungar depois de consultar Vossa Excelência e receber uma resposta positiva. Mas depois o senhor se acovardou... se vendeu para um ex-padre impuro.**

O senhor exigiu resposta da carta e eu responderei com toda a alegria; **não somente essa, mas quantas forem necessárias.**

Antes quero fazer uma prece pelo caluniador, ou melhor, pelo benfeitor: **“O vento da calúnia é sempre benfazejo para quem sabe resistir e traz maior fecundidade e vida. É necessário não rebater, mas ser como um carvalho das montanhas que, deixando-se esbofetear pelas tempestades, permanecem de pé”** (Frei Patrício Sciadini).

Disse Nosso Senhor: **“Abençoi os que vos maldizem e orai pelos que vos injuriam”** (Mt 6,28).

“Senhor, ouvi minhas palavras, escutai meus gemidos. Atendei a voz de minha prece, ó meu Rei, ó meu Deus. Pois Vós não sois um Deus a quem agrada o mal; o mal não poderia morar junto de Vós; os ímpios não podem resistir ao Vosso olhar. Detestais todos os que praticam o mal, fazeis perecer aqueles que mentem, o homem cruel e doloso vos é abominável, ó Senhor. A garganta deles é como um sepulcro escancarado, com a língua distribuem lisonjas. Deixai-os, Senhor, prender-se nos erros. Que suas maquinações malogrem! Por causa do número de seus crimes, rejeitai-os, pois é contra Vós que se revoltaram. Regozijem-se, pelo contrário, os que em Vós confiam, permanecem para sempre na alegria. Protegei-os, e triunfarão em Vós os que amam Vosso nome. Pois, Vós, Senhor, abençoi o justo; Vossa benevolência, como um escudo, o cobrirá” (Sl 5, 1-3. 5-7. 10b-13).

Assim que cheguei de Aparecida do Norte-SP, onde fui visitar a Imagem Milagrosa da Virgem de Aparecida e pedir a sua bênção para o meu trabalho, cheguei às 02:00 horas da madrugada,

encontrei essa carta sobre a minha mesa e quis lê-la antes de repousar, porque da Cúria Diocesana de Anápolis nunca recebi até hoje cartas de apoio, mas somente cartas como esta.

Fui dormir tranquilo, porque mais uma vez comprovou que o meu trabalho agrada a Deus: **“As provações mostram muito bem como Deus gosta de uma obra... As condenações do mundo são bênçãos de Deus”** (São João Maria Vianney), e: **“O caminho da cruz é o que Deus reserva para os seus escolhidos: quanto mais os ama, mais os sobrecarrega de tribulações”** (Santa Teresa d’Ávila).

Senhor Bispo Dom Manoel, quanto ao Johannes Bazelmans (ex-padre Francisco), amou tanto a querida Igreja Católica e as almas que trocou tudo por uma mulher; e, hoje, a pobrezinha vive parálítica... e ele servindo à maçonaria e ao espiritismo.

Na carta, o senhor bispo diz: **“Recebi uma carta de Johannes Bazelmans de que foi enviada cópia ao senhor”**.

Quero dizer-lhe que não recebi nenhuma carta. O senhor apenas disse na reunião do clero que enviaria essa carta, mas até hoje a estou esperando.

Na carta, o senhor bispo diz: **“Peço-lhe, por favor, me responda claramente as seguintes questões”**.

Não precisava pedir, **por favor**, porque nunca recusei responder as cartas que recebi do senhor, e nem, **claramente**, porque não é do meu temperamento mentir, principalmente quando se trata de doutrina.

Na carta, o senhor bispo diz: **“Sou mais importante que Nossa Senhora, porque ela não tem o poder de perdoar. O senhor disse? Que sentido tem essa afirmação sua?”**

Essa primeira calúnia é realmente muito engraçada, até parece coisa de criança sem formação ou de um adulto que está sendo devorado pelo ódio e pela inveja: **“Creio que o pecado de maledicência encerra em si tudo o que há de pior”** (São João Maria Vianney).

Eu não disse que sou mais importante que Nossa Senhora, **tenho até vergonha de pensar ou de ler certa acusação**.

Se a Santíssima Virgem é Rainha do Céu, dos Santos, do inferno e dos demônios, quem sou eu, pobre pecador para superá-la: **“Não só do Céu e dos santos é Maria Santíssima Rainha, senão também do inferno e dos demônios, porque os venceu valorosamente com suas virtudes”** (Santo Afonso Maria de Ligório – Glórias de Maria).

“Nossa Senhora é a Corredentora por excelência; nós estamos bem longe dela...” (Bem-aventurado José Allamano).

“Glorioso e admirável é vosso nome, ó Maria” (São Boaventura).

“Deus Pai juntou todas as águas e denominou-as mar; reuniu todas as suas graças e chamou-as Maria” (São Luis Maria Grignon de Montfort).

“Cheia de graça...” (Lc 1,28).

“Bendita entre as mulheres...” (Lc 1,42).

Eu nunca disse que sou mais importante que Nossa Senhora ou outra criatura; se os inimigos dizem isso para denegrir a minha pessoa não tenho culpa: **“A língua do maledicente é como um verme que danifica os frutos bons... O caluniador é como a larva que anda pelas flores: suja-as e nelas deixa sua baba”** (São João Maria Vianney). O senhor Bispo parece uma velha desocupada e encrenqueira... que gosta de dar ouvidos para caluniadores.

Eu não disse que a Virgem Maria não tem poder de perdoar. Eu disse que a Santíssima Virgem não recebeu de Jesus o poder de absolver os pecados no confessionário, e não somente ela, também os anjos.

“Somente os bispos e sacerdotes são os possuidores do poder eclesiástico de absolver” (de fé – Manual de Teologia Dogmática (Ludwig Ott).

“Mas confiou o exercício do poder de absolvição ao ministério apostólico” (Catecismo da Igreja Católica, 1442).

“De fato, são os Bispos e os presbíteros que têm em virtude do sacramento da Ordem o poder de perdoar todos os pecados...” (Catecismo da Igreja Católica, 1461).

Muito me admira um Bispo desocupado perturbar, com essas baboseiras, um padre que cuida de uma Paróquia com 24 capelas. Deveria cuidar dos pedófilos e efeminados de sua Diocese... principalmente dos gigolôs e da "boneca" louca que vive amoitada na Cúria Diocesana.

O senhor Bispo vive cercado de padres efeminados, desequilibrados mentalmente, mulherengos, pedófilos e **outras coisas monstruosas*1. Se o senhor gosta tanto do ex-padre Francisco que trocou o ministério por uma mulher, por que não lhe oferece uma paróquia? Se confia tanto nele, por que não o tem por confessor, chanceler e diretor espiritual?**

Na carta, o senhor bispo diz: **“Confessar diretamente com Deus é pecado mortal e a pessoa vai para o inferno. Se o senhor disse, como fica a contrição perfeita”.**

Depende! O caluniador faz um magnífico jogo de palavras, digno de uma pessoa que não aceita a verdade e vive com o pai da mentira.

O caluniador deveria ter mencionado na sua carta que ele não acredita na confissão, porque ele disse para vários fiéis que padre não pode absolver pecados e que o certo é só a confissão comunitária. Ele entra em contradição nos próprios argumentos.

A confissão é pecado mortal, no caso desse caluniador, que se gaba de confessar diretamente com Deus porque padre não pode absolver pecados, e acha muito importante dizer para os fiéis que faz quarenta anos que não se confessa. Não posso nem chamar isso de confissão, mas de condenação. Será que um homem desse faz contrição perfeita?

Contrição perfeita não é abusar de Deus e da sua misericórdia; mas sim, consiste numa dor da alma e uma detestação do pecado cometido, com a resolução de não mais pecar no futuro (cf. Concílio de Trento – Ds 1676).

Na carta, o senhor bispo diz: **“Quem participa (da confissão comunitária) vai para o inferno. Confissão é para o vigário conhecer os seus paroquianos e agir conforme”. O senhor afirmou isso? E a legislação eclesial sobre a confissão? A confissão é para o vigário conhecer e agir conforme? Onde ficam as exigências do sigilo sacramental? E a proibição do uso da ciência de confissão?”**

O caluniador é muito esperto, só que a Santa Doutrina da Igreja Católica tira toda a máscara dele; pelo seu argumento, deveria ser um péssimo sacerdote: **“O sacerdote ignorante é um ídolo de tristeza e de amargura, para ira de Deus e desolação do próximo”** (Pedro Blessense).

Tenho todas as cartas do Pe. Vittorio Lucchesi, e em algumas delas ele orienta alguns bispos sobre o abuso da confissão comunitária nas suas dioceses.

O caluniador generalizou tudo, porque ele é um adorador da confissão comunitária. Eu não disse nada sobre o inferno, de acordo com a doutrina da Igreja Católica, disse que: **“Neste caso, para a validade da absolvição, os fiéis devem ter propósitos de confessar individualmente os seus pecados em tempo oportuno”** (Catecismo da Igreja Católica, 1483 e Código de Direito Canônico, 962, 1).

Nós sabemos também que **“somente em casos de necessidade grave, pode-se recorrer à celebração comunitária da reconciliação com confissão e absolvição gerais”** (Catecismo da Igreja Católica, 1483).

Aqui no Brasil existe um abuso escandaloso nesta doutrina, culpa dos bispos e padres preguiçosos, acomodados e relaxados.

Nunca mandei ninguém confessar comigo e nunca disse que gostaria de conhecer os fiéis na confissão. Graças a Deus não tenho essa doença de curiosidade e muito menos agir conforme os seus pecados.

Não tenho essa curiosidade, como a de certos Frades Capuchinhos que passaram por Jaraguá-GO: 1. Levar a penitente para dentro do quarto e violentá-la. Quem sabe o caluniador está nessa lista. 2. Colocar a língua dentro da boca da penitente para sentir o gosto da saliva. 3. Fazer a penitente sentar no seu colo para dormir um pouco. Que maneira estranha de confessar. 4. Hipnotizar a penitente para acariciar os seus seios e pernas. 5. Mostrar os órgãos genitais para a penitente e outras coisas bem mais pesadas para maiores de noventa anos acompanhados dos pais. Um desses frades tarados só não foi assassinado a tiro porque a pistoleira não o encontrou atrás da porta.

Como o senhor teve coragem de permanecer em silêncio diante dessa Sodoma e Gomorra? Por que o senhor não os enfrentou como faz com alguns padres inocentes de sua Diocese? A resposta é simples: treme de medo diante deles!

Pelo argumento do caluniador Johannes Bazelmans (***ex-padre Francisco***), acho que ele também participava dessas depravações.

Como é vergonhoso um bispo acreditar e apoiar um homem tão sujo e imoral!

Na carta, o senhor bispo diz: ***“O diabo é um ser cuja existência Deus assume para dificultar a vida de seus filhos, um inimigo espiritual, inteligente, poderoso para encher o inferno. Que sentido tem isso?”***

O caluniador só não teve forças para salvar a própria vocação, mas para distorcer uma pregação é espetacular.

O senhor não deveria ter perguntado: Que sentido tem isso? Mas sim, o senhor afirmou isso?

O diabo é um ser pessoal, real e concreto, de natureza espiritual e invisível, inimigo, inteligente, enganador e astuto, e continua a deter certo poder sobre o mundo na medida em que os homens rejeita os frutos da Redenção: ***“Como o Senhor fazia todas as coisas para nos ensinar, quis também ser conduzido ao deserto e ali travar combate com o demônio a fim de que os batizados se depois sofrem maiores tentações não se assustem com isso, como se fosse algo de inesperado”*** (São João Crisóstomo).

Deus permite que sejamos tentados para que crescamos nas virtudes. Afirmei isso.

Na carta, o senhor bispo diz: ***“A mulher de Jaraguá tem muito menos sentimentos que a vaca. São vacas enfeitadas com argolas para seduzir os homens. Será pastoral esse tratamento e essa generalização?”***

O senhor deveria saber primeiro se é verdade o que o caluniador afirma, para depois julgar um sacerdote. Se o senhor visitasse mais a cidade de Jaraguá, tudo seria diferente, porque já fazem dois anos que o senhor não vem aqui.

Eu disse que a mulher que comete aborto tem menos sentimento que a vaca, não disse somente as mulheres de Jaraguá, mas também as outras: ***“Muitas vezes os animais têm mais sentimentos de humanidade que certas pessoas”*** (São João Maria Vianney), e: ***“O cachorro é mais leal que um filho, mais obediente que um criado, mais dócil que uma criança”*** (Santo Antônio Maria Claret).

Eu disse que existem mulheres que são vaidosas, até parecem árvores de Natal ambulantes ou jumentos de cigano enfeitados, colocam brincos grandes, parecidos com pneus de caminhão. Não disse nada de vaca com argolas, nem que são de Jaraguá: ***“Não seja o vosso adorno o que aparece externamente: cabelos trançados, ornamentos de ouro e vestidos elegantes”*** (1 Pd 3, 3).

O caluniador não sabe nem caluniar direito. Será que uma mulher com argolas pode seduzir um homem? Nunca ouvi um homem dizer que pecou porque olhou para uma argola no pescoço de uma mulher.

Eu disse que as mulheres que se vestem com roupas escandalosas seduzem os homens.

Está claro que o senhor Bispo Dom Manoel tem muito tempo para ler baboseiras!

Na carta, o senhor bispo diz: ***“Eu não gosto de fazer casamentos porque depois é uma carniça na cama. Será esse o conceito cristão do matrimônio no Magistério (“Familiaris Consortio”; “Evangelium Vitae”, por exemplo) ou em São Paulo (1 Cor 7)?”***

Mais uma vez o senhor foi imprudente em julgar sem saber a verdade.

Não gosto de fazer casamentos porque é insuportável a falta de respeito de muitas pessoas dentro da igreja: mascando balas, roupas imorais, conversando alto e outros.

Na carta, o senhor bispo diz: ***“Esse velho gagá de Goiânia, etc. “Só a Bíblia e nada mais”. O respeito às autoridades pertence ao quarto mandamento, inclusive eclesíásticas. E a Bíblia?”***

Mais uma vez lamento a imprudência do senhor em afirmar algo sem saber a verdade.

É pela primeira vez que estou vendo a palavra gagá. Agora, quanto ao velho de Goiânia nada posso explicar, porque Goiânia tem mais de um milhão de habitantes e deve ter centenas de velhos. Se o senhor quiser explicação diga o nome do velho. ***O senhor Bispo gosta muito é de fofocas.***

Graças a Deus sou católico, além da Sagrada Escritura, obedeço a Santa Tradição e o Magistério.

Na carta, o senhor bispo diz: ***“Tudo isto está na Bíblia e se o Papa quer me calar, eu continuarei falando porque eu sou servo de Deus e não de homens”. Lutero também falava assim. Ou o sentido é diferente?”***

Lutero falava assim; muito interessante! Lutero é Lutero, eu sou eu. Por falar em Lutero, acho bom o senhor abrir os olhos e tomar cuidado, porque têm pessoas da terra dele aqui na Diocese que tiveram a coragem de dizer: ***“Até quando suportaremos esse bispo... Brasileiro é um caso sério! ...Os nossos irmãos desconfiam do bispo... O Bispo é injusto, pegou o dinheiro que era para construir a capela do seminário”.***

Não adianta os invejosos tentarem denegrir a minha pessoa diante do Papa, como fizeram com São João Bosco, São Vicente Palotti, São Filipe Néri e outros; eu sempre serei fiel ao Papa, o meu Instituto tem voto de obediência ao Papa.

O Papa é realmente o ***“Doce Cristo na terra”*** (Santa Catarina de Sena).

Eu não só me calaria diante do Papa, mas beijaria os seus pés se fosse preciso.

O que eu acho ridículo é ver no L'osservatore Romano os bispos do Brasil, de batina, diante do Papa; e aqui no Brasil a minoria usa um sinal. Onde fica o Diretório para o ministério e a vida do presbítero, 66? Sem falar nos que apoiam casamentos de homens com homens e outras loucuras!

Na carta, o senhor bispo diz: ***“Quanto às filas para confissão, devo dizer-lhe que o Cura d’Ars não fazia os fiéis esperarem madrugadas inteiras. Ficava até dezoito a vinte horas no confessionário. E não tinha receio de solicitar ajuda a colegas, porque estava a serviço das almas. Vinha muita gente, sim, mas normalmente além dele chegavam a atender confissões oito ou mais sacerdotes. Ou só o senhor é capaz de absolver?”***

Com todo respeito quero corrigir-lhe: ***“Em maio de 1854, o bispo de Birmingham ouviu contar que os penitentes em número de mais de cinquenta, passavam toda a noite deitados na rua, e isto para poderem chegar antes ao confessionário ou por falta de lugar nas hospedagens... Os forasteiros permaneciam de pé no cemitério e nos becos vizinhos, aguardando a sua vez**... tinham que esperar durante trinta, cinquenta e mesmo setenta horas antes de chegar ao feliz tribunal”***** (Trechos da Biografia “O Cura d’Ars” do Cônego Francis Trochu).

Eu nunca mandei ninguém confessar comigo nem dormir na porta da casa paroquial; e, além disso, não tenho nada de extraordinário para atrair o povo.

Graças a Deus eu também estou a serviço das almas, porque se fosse a serviço do demônio e de um Bispo injusto, igual ao senhor, já teria desistido.

Aqui em Jaraguá já vieram alguns padres para atender confissões:

O **Pe. José Demóstenes*2** deu tanto escândalo que muitas pessoas afastaram da igreja dizendo que iam confessar com as paredes.

Ele agarrou uma mulher e entrou no meio de suas pernas; a pobre tentava fugir, mas era agarrada. Fez também duas moças desmaiarem no confessionário devido aos palavrões.

O **Pe. Peter Josef Lechermann** usava o confessionário para falar mal do meu trabalho, e dizer que eu roubava dinheiro das viúvas para construir o meu Convento.

Graças a Deus não preciso disso. O Instituto possui mais de trezentos benfeitores e também vendemos livros e terços todos os dias, fazemos promoções e outros. Os benfeitores estão espalhados em Jaraguá, Brasília, Anápolis e Goiânia.

O **Pe. Joel Alves de Oliveira** agrediu fisicamente um homem na porta da igreja e tratou com grosseria vários fiéis.

Já convidei outros padres, mas morrem de preguiça.

Interessante: quando um Bispo não gosta de um padre, até o bem que o padre faz é visto com maus olhos e é tratado com humilhação. Eu vencerei com a graça de Deus.

Existem sacerdotes na Diocese de Anápolis difamando o meu Instituto e Movimento para desviarem as vocações. Que Deus os protejam e os abençoem. Uma obra tão perseguida e desprezada só pode ser de Deus.

Depois que acabei de ler a biografia de Madre Paulina, fiquei ainda mais feliz com as perseguições. ***Ninguém chuta cachorro morto e joga pedra em árvore que produz frutos azedos.***

O meu Instituto e Movimento estão à inteira disposição do senhor; se formos úteis para algo é só ordenar e faremos aquilo que estiver ao nosso alcance. E quanto aos padres caluniadores e perseguidores, rezaremos pela perseverança deles.

Quando eu trabalhava em Vila Formosa - Anápolis-GO, livre, por causa de sua pressão, um padre da diocese de ser preso e de ser colocado no Jornal O Popular o que ele havia feito com um menino de 12 anos; o mesmo não sabe disso, mas o senhor Bispo sabe de tudo, porque me telefonou dizendo que iria para o inferno quem revelasse o nome do padre *3.

Um daqueles confessores (acima) só não saiu no Jornal O Popular, porque supliquei a uma família de Jaraguá para que não tomasse tal atitude. A mulher disse que o marido queria matar o Pe. José Demóstenes, mas ela conseguiu acalmá-lo. Tenho provas testemunhais sobre todos esses confessores; não só de uma pessoa, mas de várias.

O que não entendi até hoje é o ódio e maledicência contra o meu trabalho. Será que Deus está feliz com essas atitudes? E o mais triste é que são pessoas que falam em nome do amor.

Quero aproveitar para pedir ao senhor duas coisas:

1.ª A presença do senhor no aniversário do Instituto e do Movimento; e, se Deus quiser, na inauguração da igreja do Santo Calvário, na Cidade Missionária do Santíssimo Crucifixo, Anápolis-GO. Teremos a presença de mais ou menos 2.000 pessoas. Ainda não marcamos a data.

2.ª Quero a licença para ficar fora da Paróquia de Jaraguá de 02 a 17 de novembro. Já tenho um sacerdote para cuidar de tudo. Pretendo nesses dias fazer uma romaria para o sul do Brasil, para visitar o lugar onde morreu São Roque Gonzalez e companheiros. Também: Uruguai... Argentina (onde viveu Laura Vicuña), Chile (onde viveu Santa Teresa dos Andes)... Paraguai (onde está o coração de São Roque Gonzalez).

Se o senhor tiver outras cartas e quiser resposta, pode enviá-las... responderei todas com a maior alegria.

Um trabalho com tantas provações jamais ficará sem as graças de Deus.

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

****1 Como já está provado, com documentos, nas 28 CARTAS e em ARRANCANDO MÁSCARAS.***

****2 Esse sacerdote, ordenado por Dom Manoel Pestana Filho, abandonou o sacerdócio depois de três anos ao envolver-se com uma menina da Paróquia de Santa Maria Eterna de Petrolina de Goiás-GO.***

****3 Esse padre mostrava revista pornográfica para esse menino de 12 anos na Paróquia São Judas Tadeu - Vila Fabril - Anápolis-GO. Esse sacerdote morreu em 2021 no interior de São Paulo.***

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 ^{}(62) 9 9244-^{**}0595**

image not found or type unknown



image not found or type unknown



image not found or type unknown



Revision #3

Created 24 November 2024 11:44:41 by Admin

Updated 24 November 2024 13:12:59 by Admin